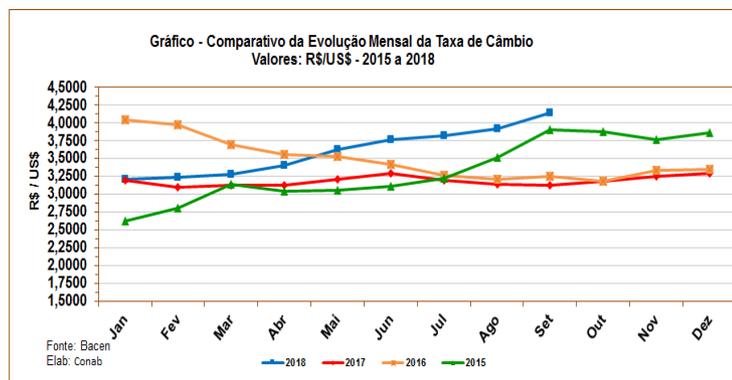


CAFÉ – 03 a 07/09/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	430,00	424,00	419,06	-2,54%	-1,17%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	370,00	302,60	304,25	-17,77%	0,55%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	128,89	99,36	102,48	-20,49%	3,14%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.969,00	1.607,00	1.550,40	-21,26%	-3,52%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1152	4,1273	4,1494	33,20%	0,54%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	102,48	438,06		413,81	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.550,40		291,31	272,25	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Devido às comemorações do dia trabalho nos Estados Unidos, segunda-feira, dia 03/09, a bolsa de Nova Iorque não funcionou. Mesmo com uma semana mais curta, o mercado operou de forma volátil. O aumento médio verificado na cotação de 3,14% na atual semana, em relação a semana anterior, deve-se tão somente a mudança de vencimento dos contratos, passando de setembro para o mês de dezembro próximo.

Nesse sentido, o valor médio de negociação dos contratos de entrega, com vencimento em dezembro fechou o período valorado em US 102,48 Cents/lb.

De acordo com analistas, nos últimos tempos não tem havido mudanças significativas no mercado do café, diante desse cenário, as tentativas de reações dos preços não ganharam consistência, isto deixa o mercado fraco sem poder de reação, ficando exposto aos efeitos do aumento do dólar em relação as demais moedas e às ações especulativas dos fundos de investimentos que atuam no mercado futuro da commodity.

As negociações dos contratos do conilon (1ª entrega com vencimento em setembro/18) na Liffe, em Londres encerraram a semana apresentando uma forte desvalorização de 3,52%. Os negócios foram pressionados por fundamentos baixistas com abundante oferta mundial do produto, pela alta do dólar em relação as demais moedas e fatores técnicos. Desse modo, o valor médio do contrato de 1ª entrega, com vencimento em setembro próximo recuou de US\$ 1.607,00/t; na semana passada para US\$ 1550,40/t, na corrente semana.

De acordo com a Comissão de Comércio de Futuros de commodities (CFTC, sigla em inglês), com posicionamento de traders, os fundos de investimentos saíram de um saldo líquido vendido de 83.910 lotes, no dia 14/agosto, para 90.352 lotes no dia 21/agosto, considerando futuros e opções.

MERCADO INTERNO

A semana de negócios no mercado de café no Brasil foi curta -, a exemplo do que aconteceu com o mercado futuro de Nova Iorque, lá o feriado foi na segunda-feira, 03/09, aqui na sexta-feira 07/09. De acordo com analistas, as constantes oscilações nos mercados externo e interno têm dificultado a vida dos cafeicultores que mostram descontentamento com as ofertas de preços ofertados pelos compradores.

No mercado internacional as cotações do café arábica e do conilon no período de um ano recuaram 20,49% e 21,26%, respectivamente. Paralelamente, os preços dos bens, dos serviços e principalmente dos insumos utilizados no processo de produção do café vêm aumentando de forma sistemática, o que deve acarretar em aumento nos custos de produção para a próxima safra

Os produtos importados que são utilizados no processo de produção, como é o caso dos adubos e fertilizantes, aumentaram substancialmente devido à alta do dólar. Os gastos com estes insumos representam cerca de 20 a 25% do custo variável de produção. Neste sentido, o incremento médio da taxa de câmbio no período de um ano (conforme demonstrado no quadro acima) foi de 33,20%. Outro produto largamente utilizado nas lavouras pelos cafeicultores e que também tem um peso expressivo na formação do custo (algo em torno de 10% a 12% do custo variável) são os agrotóxicos, já que boa parte desse insumo também é importada.

No encerramento da semana, o valor médio de comercialização do café arábica 6, bebida dura apresentou um recuo de 1,17%. No que diz respeito a espécie conilon, a média da semana passou por uma pequena elevação de 0,54%; a correção do produto foi atrelada ao aumento de 0,55% na cotação do dólar.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado de café acusa baixo volume de venda na semana, os cafeicultores diante dos baixos preços ofertados, na medida do possível têm limitado a oferta do produto. As vendas vêm acontecendo nos momentos de picos de alta do dólar e nas ocasiões em que sucedem os incrementos dos preços no mercado futuro de Nova Iorque.